

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: MOACIR AUZANI

Data da Posse: 01/01/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MOACIR AUZANI

Data da Posse: 01/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 2298

CNPJ

10.610.784/0001-23 - Fundo de Saúde

Data

26/04/1995

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

MOACIR AUZANI

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 2296

Nome do Presidente do CMS

JOSÉ VOLNEI PIRES

Data

22/04/1995

Segmento

trabalhador

Data da última eleição do Conselho

18/02/2016

Telefone

5534304010

E-mail

cms.saoborja@outlook.com

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

06/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 0 Em 27/02/2014

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PMS 2014-2017.pdf

parecer cons.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 0 Em 12/11/2015

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016.pdf

ppas.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 0 Em 24/11/2016

## ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017.pdf
ata pas.pdf

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Região 11 - Sete Povos das Missões

O município participa de algum consórcio?

Não

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Não Quantas?

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O relatório anual de gestão, de acordo com as Portarias nº 3.085/GM e nº 3.332/GM, é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores pactuados.

Assim este Relatório constará dados absolutos dos serviços de saúde do município de São Borja prestados diretamente aos nossos usuários na promoção de saúde e prevenção de agravos.

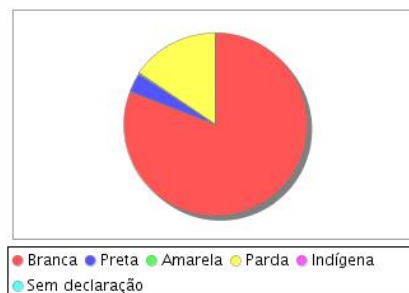
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2016

62.897

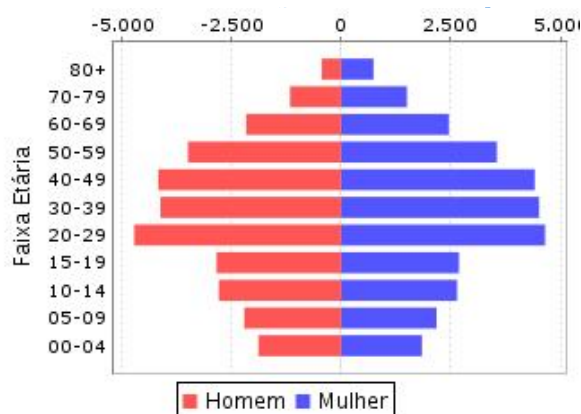
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	61.189	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	49.882	81,26%
Preta	2.041	3,24%
Amarela	142	0,23%
Parda	9.572	15,22%
Indígena	34	0,05%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	1.887	1.842	3.729
05-09	2.211	2.176	4.387
10-14	2.790	2.644	5.434
15-19	2.842	2.687	5.529
20-29	4.720	4.651	9.371
30-39	4.122	4.515	8.637
40-49	4.172	4.416	8.588
50-59	3.494	3.551	7.045
60-69	2.167	2.455	4.622
70-79	1.166	1.501	2.667
80+	442	738	1.180
Total	30.013	31.176	61.189



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O município apresenta uma população estimada em 61.189 habitantes, conforme dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Analisando esses dados o nosso perfil demográfico é de 50,95% de mulheres para 49,05 de homens, prevalecendo a faixa etária entre 20 a 29 anos.

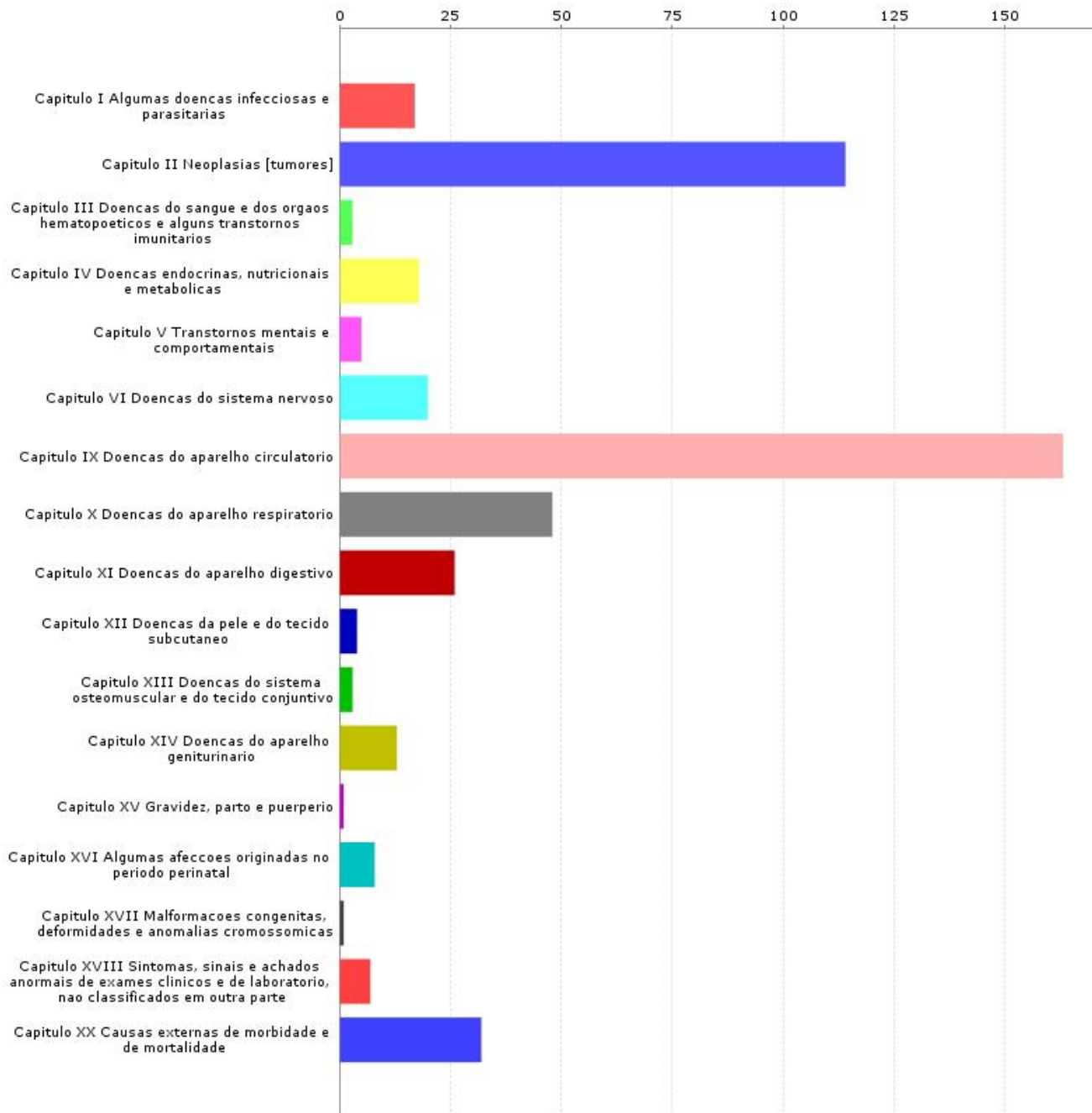
Ainda podemos analisar que na faixa etária de 20 a 29 anos temos 9.371 habitantes enquanto na faixa etária acima de 60 anos temos 8.469 habitantes.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 03/04/2017 00:00:00

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1	0	1	1	3	1	1	3	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	1	0	1	5	5	14	30	37
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	2	2	4	4
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	2	2	4	11	36	50
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	2	2	7	18
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	0	0	2	2	3	0	10
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	4
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	1	0	2	5	3	3	5	2	5
Total	9	0	2	2	4	12	18	20	42	91	138

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	0	17
Capítulo II Neoplasias [tumores]	21	0	114
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	6	0	18
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	5
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	11	0	20
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	58	0	163
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	19	0	48
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	8	0	26
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	0	4
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	3
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	7	0	13
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	8
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	7
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	6	0	32
Total	145	0	483



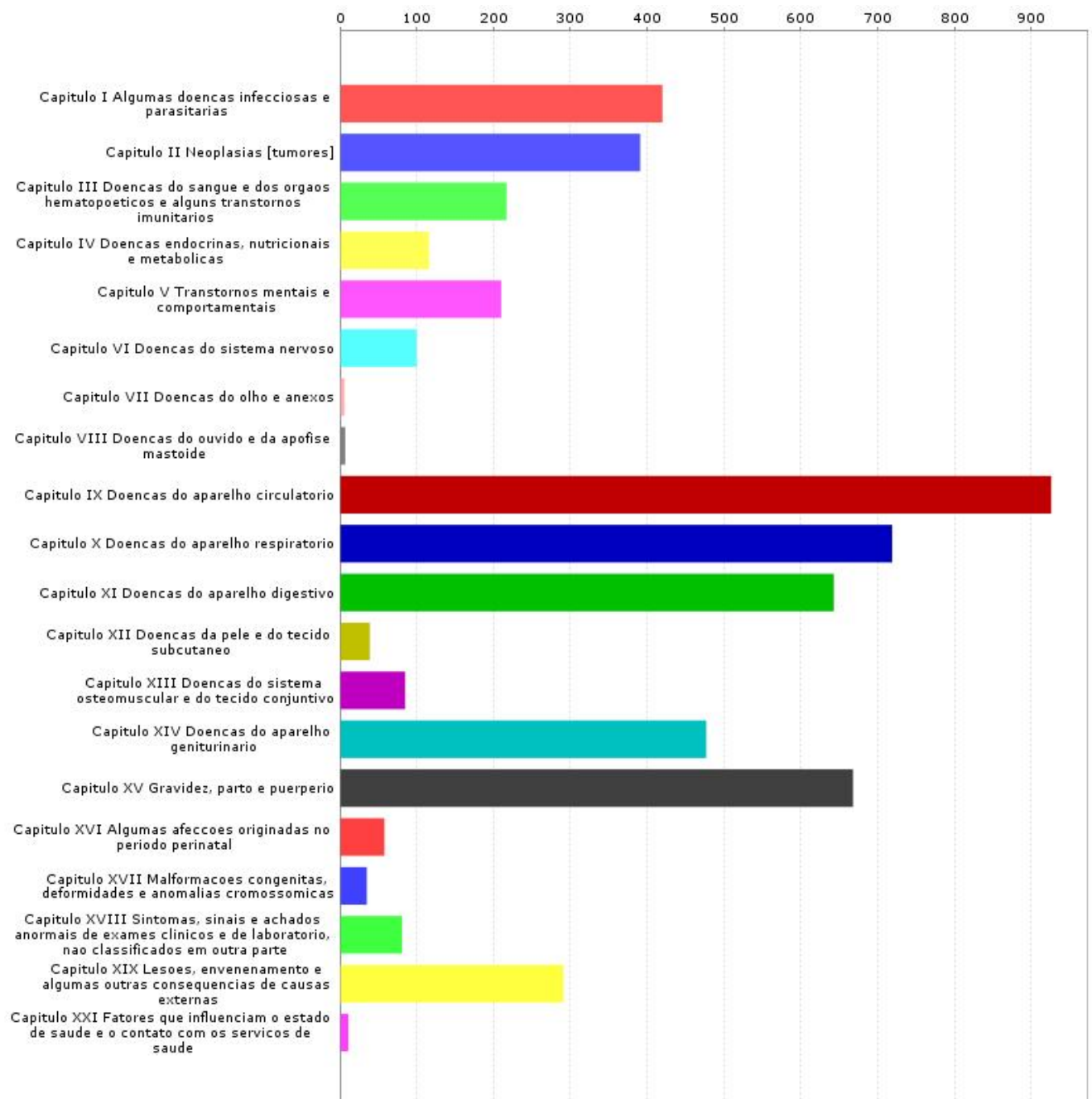
## Análise e considerações sobre Mortalidade

Conforme os dados disponibilizados sobre mortalidade destaca-se os óbitos relacionados por doenças do aparelho circulatório na faixa etária acima de 80 anos.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	39	30	16	12	9	28	27	29	50	55	58	67	420
Capítulo II Neoplasias [tumores]	4	2	17	6	8	3	23	67	82	76	73	30	391
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	9	6	2	2	13	31	12	20	25	43	30	24	217
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	3	8	13	9	13	24	22	15	9	116
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	3	4	45	49	41	38	17	9	4	0	210
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	10	5	4	2	12	6	10	17	12	12	8	100
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	1	0	0	0	0	2	1	1	0	1	0	6
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	1	2	0	1	1	2	0	0	0	7
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	2	4	4	7	42	71	95	172	192	196	140	926
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	86	94	30	15	13	17	21	27	61	93	139	123	719
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	16	10	18	19	60	85	100	136	106	60	29	643
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	5	3	0	2	3	2	3	6	8	3	2	39
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	3	0	0	5	10	17	18	16	12	4	85
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	9	7	8	44	97	72	42	61	50	55	27	477
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	6	139	348	165	10	0	0	0	0	668
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	57	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	58
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	8	6	3	7	3	4	0	0	3	0	1	0	35
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	2	0	0	3	7	4	8	18	18	16	5	81
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	19	12	10	16	38	50	46	31	30	20	18	291
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	1	1	0	4	1	0	1	2	1	0	11
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>202</b>	<b>116</b>	<b>101</b>	<b>333</b>	<b>761</b>	<b>603</b>	<b>527</b>	<b>725</b>	<b>732</b>	<b>696</b>	<b>486</b>	<b>5.500</b>



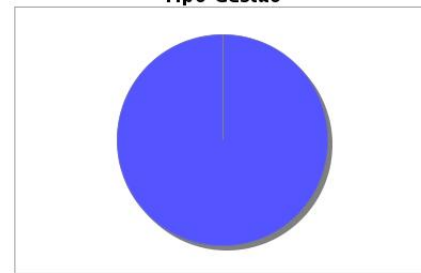
### Análise e considerações sobre Mortalidade

Conforme os dados disponibilizados sobre morbidade destaca-se as doenças relacionadas por doenças do aparelho circulatório a partir dos 40 anos.

### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	15	15	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	2	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	11	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	2	2	0	0
Total	37	37	0	0

Tipo Gestão

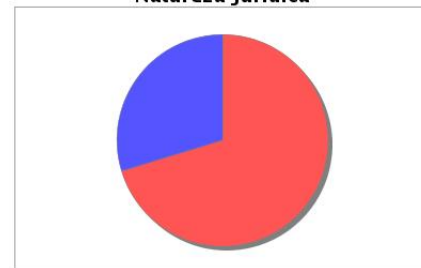


● Estadual 0,00% ● Municipal 100,00% ● Dupla 0,00%

### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	22	22	0	0
MUNICIPAL	52	52	0	0
Total	74	74	0	0

Natureza Jurídica

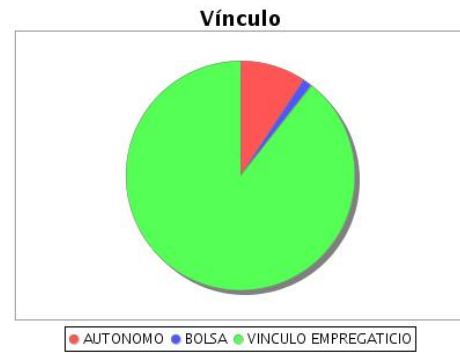


● Pública 70,27% ● Privada 29,73%

### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O Centro de Processamento de Dados da Secretaria Municipal da Saúde tem a responsabilidade de manter atualizado o sistema do Ministério da Saúde, o CNES, quanto as informações de vínculo de estabelecimento e profissionais de saúde do município.

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
PESSOA FISICA	74
TOTAL	74
<b>BOLSA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSISTA	10
TOTAL	10
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSIONADO	1
CELETISTA	357
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	242
EMPREGO PUBLICO	20
ESTATUTARIO	90
TOTAL	710



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

Os profissionais da saúde vinculados aos estabelecimentos de saúde do município.



## 5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

**Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
1	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	85,00	90,54	%
2	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,81	8,29	%

**Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
3	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
4	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	19,23		%
5	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,61	0,59	RAZÃO
6	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,51	0,47	RAZÃO
7	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	18,00	20,32	%
8	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	2,75	2,75	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
10	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
11	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	87,00	%

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
9	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,00	13,00	N.Absoluto

**Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	2,00	6,00	N.Absoluto
13	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	120,00	126,00	N.Absoluto
14	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	88,25	%
15	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	75,00	50,00	%
16	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	94,74	%
17	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	98,49	%
18	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	2,00	2,86	N.Absoluto
19	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
20	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	88,00	100,00	%
21	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	84,00	90,00	%
23	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
24	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	100,00	62,50	N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
25	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00	36,36	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
26	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	55,55	%

**Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.**

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
27	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	100,00	100,00	%

**Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
28	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto

**Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.**

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Indicador	Meta 2016	Resultado	Unidade
29	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 54.091.755,93

**Valor** R\$ 45.037.230,73

### Análise e Considerações

Todas as ações planejadas foram executadas à contento.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 03/04/2017 00:00:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	6.217.844,37	2.362.615,51	0,00	308.891,80	20.791.871,61	29.681.223,29	53.185.686,89	44.273.292,52	43.943.108,80	40.116.147,71	50.788.808,00	2.911.559,90	36.163.178,79	22.816.694,47
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	15.560.757,16	0,00	0,00	0,00	0,00	15.560.757,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.560.757,16
Vigilância em Saúde	372.391,14	0,00	0,00	0,00	0,00	372.391,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	372.391,14
Assistência Farmacêutica	498.268,44	0,00	0,00	0,00	0,00	498.268,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.268,44
Gestão do SUS	209.639,31	0,00	0,00	0,00	0,00	209.639,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209.639,31
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	1.648.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.648.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.648.000,00
Convênios	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
Núcleo Apoio Saúde Família	520.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	671.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671.125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	671.125,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	212.959,19	0,00	0,00	0,00	0,00	212.959,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.959,19
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	917.282,64	0,00	0,00	0,00	0,00	917.282,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	917.282,64
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	1.867.660,21	0,00	0,00	308.891,80	20.791.871,61	22.968.423,62	53.185.686,89	44.273.292,52	43.943.108,80	40.116.147,71	50.788.808,00	2.911.559,90	36.163.178,79	16.103.894,80
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	2.467.383,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.350.184,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.350.184,16
Saúde da Família	664.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	664.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	664.680,00
Agentes Comunitários de Saúde	980.538,00	0,00	0,00	0,00	0,00	980.538,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	980.538,00
Saúde Bucal	302.165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.165,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.882.801,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.801,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.882.801,16
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	2.362.615,51	0,00	0,00	0,00	2.362.615,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.362.615,51
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	15.560.757,16	0,00	0,00	0,00	0,00	15.560.757,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.560.757,16
Teto financeiro	13.623.861,64	0,00	0,00	0,00	0,00	13.623.861,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.623.861,64
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	372.391,14	0,00	0,00	0,00	0,00	372.391,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	372.391,14
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	498.268,44	0,00	0,00	0,00	0,00	498.268,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.268,44

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Nada a justificar.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
03/04/2017 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	8,52%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,50%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	18,25%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,73%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	38,32%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	47,00%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$703,90
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,09%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,45%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	46,23%

Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,92%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	56,41%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	24,62%

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

**Nada a justificar.**

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	17.503.800,00	17.503.800,00	16.507.365,68	94,30
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.262.000,00	3.262.000,00	3.212.739,81	98,48
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.872.000,00	2.872.000,00	3.283.988,48	114,34
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.977.000,00	5.977.000,00	5.245.813,57	87,76
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.709.200,00	3.709.200,00	3.635.627,48	98,01
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	268.600,00	268.600,00	47.673,15	17,74
Dívida Ativa dos Impostos	1.040.000,00	1.040.000,00	746.718,87	71,79
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	375.000,00	375.000,00	334.804,32	89,28
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	73.628.000,00	73.628.000,00	74.556.854,13	101,27
Cota-Parte FPM	30.200.000,00	30.200.000,00	29.050.473,10	96,19
Cota-Parte ITR	1.480.000,00	1.480.000,00	2.681.568,68	181,18
Cota-Parte IPVA	6.540.000,00	6.540.000,00	5.839.153,46	89,28
Cota-Parte ICMS	34.500.000,00	34.500.000,00	36.296.185,04	105,20
Cota-Parte IPI-Exportação	700.000,00	700.000,00	453.608,21	64,80
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	208.000,00	208.000,00	235.865,64	113,39
Desoneração ICMS (LC 87/96)	208.000,00	208.000,00	235.865,64	113,39
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	91.131.800,00	91.131.800,00	91.064.219,81	99,93

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	26.299.596,00	26.299.596,00	24.965.792,22	94,93
Provenientes da União	26.217.938,00	26.217.938,00	24.656.900,42	94,04
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	81.658,00	81.658,00	308.891,80	378,27
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	26.299.596,00	26.299.596,00	24.965.792,22	94,92

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	0,00	50.771.515,70	43.377.030,23	46.534,96	85,53
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	20.745.566,20	15.535.178,75	0,00	74,88
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	30.025.949,50	27.841.851,48	46.534,96	92,88

DESPESAS DE CAPITAL	0,00	2.414.171,19	566.078,57	283.648,76	35,20
Investimentos	0,00	2.414.171,19	566.078,57	283.648,76	35,20
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	0,00	53.185.686,89		44.273.292,52	83,24

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		21.520.719,55	42.899,46	48,71	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		18.900.439,79	25.756,65	42,75	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		2.620.279,76	17.142,81	5,96	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	287.284,26		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		21.850.903,27	49,35	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / III B X</b>	24,62
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]6	8.762.756,28
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	33.120.230,00	34.402.884,89	32.184.338,03	62.953,45	72,84
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	10.998.900,00	12.743.859,93	8.362.823,65	3.055,50	18,90
Suporte Profilático e Terapêutico	2.392.200,00	3.119.916,15	603.473,99	264.174,77	1,96
Vigilância Sanitária	489.408,00	520.408,00	455.460,81	0,00	1,03
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.925.200,00	2.398.617,92	2.337.012,32	0,00	5,28
TOTAL	48.925.938,00	53.185.686,89		44.273.292,52	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Nada a justificar.

## 10. AUDITORIAS

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

É extremamente importante delinear e executar as Políticas de Saúde à nível municipal e para que isso ocorra temos que estruturar uma equipe de planejamento para desenvolver os projetos da Secretaria Municipal da Saúde de forma ordenada, com padrões e metodologias que permita controle e monitoramento das ações executadas.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Utilizar o Plano Municipal de Saúde - PMS e a Programação Anual da Saúde como instrumentos de ordenamento programático no cumprimento das ações em saúde e assim montar um diagnóstico para mapeamento da saúde e subsídios das tomadas de decisões.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS 2014-2017.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
parecer cons.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
ppas.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
ata pas.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	22/07/2016	14/10/2016	13/02/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	22/07/2016	14/10/2016	13/02/2017

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	04/04/2017 09:30:17
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	02/05/2017
Enviado à Câmara de Vereadores em	05/04/2017
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	04/04/2017 09:30:17
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	03/05/2017 08:10:43
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	O CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE, através de sua mesa diretora, é de parecer favoravel conforme demosntrativo do Relatorio de Gestão, perido de Janeiro a Dezembro de 2016, referente ao sistema SARGSUS, os pogramas e plano municipal de saude estão a contento, pois as metas foram obtidas e executadas de acordo com o Relatorio.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	002 Data 26/04/2017

SAO BORJA - RS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**